**Comunicado de Imprensa**

**Lisboa, 21 de agosto de 2019**

**Última oportunidade para ver *Vieira da Silva. Exposição imersiva na obra da artista***



[Fotografia ©Sara Pinheiro](https://liftworld-my.sharepoint.com/%3Af%3A/g/personal/catarina_marques_lift_com_pt/EkSQnLS29qVPszw4iu2mE-gBMvPDbvSPbMqgC_UzeTbxfw)

É já no próximo dia 26 de agosto que termina *Vieira da Silva. Exposição imersiva na obra da artista,* um espetáculo concebido de raiz onde 35 obras de Vieira da Silva são alvo de animações, efeitos e desconstruções pelo coletivo [Oskar & Gaspar](http://oskargaspar.com/), ao som da banda sonora de [Rodrigo Leão](http://www.rodrigoleao.pt/).

Se ainda não entrou nesta experiência imersiva de digital & media art, que já foi visitada por mais de 80.000 pessoas, terá que se apressar porque a exposição está a terminar, após 2 meses de exibição na Praça Central do Centro Colombo.

O espetáculo concilia a arte e as obras no sentido mais clássico e convencional com o arrojo, disrupção digital e surpresa audiovisual. No seu todo, a exposição tem 3 ecrãs com projeções de 8k - cada sala tem um – e no total estão envolvidos mais de 22 milhões de pixéis.

Como resultado de uma angariação de donativos que decorre em simultâneo com a exposição, podem vir a ser doadas cinco litografias de Maria Helena Vieira da Silva ao Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva.

“Faience, 1971”, Transylvanie, 1974”, “Le Tage, 1977”, “La chambre, 1977” e “Les fontaines de Rome, 1977” são as litografias que podem vir a ser doadas ao Museu. Esta campanha de donativos totalmente voluntários é assegurada em parceria com o banco oficial da iniciativa Millennium bcp e com o apoio da Fundação Millennium bcp. Sob o mote de Mais Vieira da Silva para todos, os donativos podem ser feitos no espaço da exposição, junto dos promotores no local, através de Multibanco ou por MBWAY com o número 935 482 134. A partir de 1€ pode juntar-se a este movimento cívico e contribuir para que o museu ganhe novo acervo da artista.

Desde a abertura da exposição, e com a colaboração de todos os visitantes do Centro Colombo, já se garantiram donativos que permitem a doação de 2 das 5 obras a adquirir para o Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva.

Recorde-se que a exposição inaugurou no dia 26 de junho e foi desenvolvida em parceria com a [Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva](http://fasvs.pt/) (FASVS), que participou na seleção das obras que estão em exposição, garantindo a qualidade, representatividade do percurso e o respeito pela integridade da obra da artista. No ano em que a abertura do Museu ao público comemora 25 anos, a FASVS associou-se à 9ª edição do projeto A Arte Chegou ao Colombo para celebrar uma das mais notáveis artistas portuguesas, num projeto que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Com entrada gratuita, este museu temporário poderá ser visitado até ao dia 26 de agosto, entre as 10h00 e as 23h00.

**Sobre Vieira da Silva**

Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992) nasce em Lisboa. Estuda desenho, pintura e escultura em Lisboa e, em 1928, parte para Paris para frequentar a aulas de escultura e de pintura em várias academias. Em 1930 casa com o pintor Arpad Szenes (1897-1985), de origem húngara, e perde a nacionalidade portuguesa. Pintora de temas essencialmente urbanos, revela desde muito cedo preocupação com a expressão do espaço e da profundidade. Em 1932 conhece a galerista Jeanne Bucher, que desempenha um papel decisivo na sua carreira. A ameaça da II Grande Guerra traz o casal a Lisboa, mas é-lhes recusada a nacionalidade portuguesa, o que os leva a partir para o Brasil, onde vivem entre 1940 e 1947. A década de 50 traz a Vieira da Silva inúmeras exposições importantes, em França e no estrangeiro (Estocolmo 1950, Londres 1952, São Paulo 1953, Basileia e Veneza 1954, Caracas 1955, Londres 1957, Cassel 1959, entre outras). Em 1956, Arpad Szenes e Vieira da Silva naturalizam-se franceses. O Estado francês adquire obras suas a partir de 1948 e atribui-lhe várias condecorações, a primeira em 1960. Vieira da Silva acumula vários prémios internacionais e, a partir de 1958, organizam-se retrospetivas da sua obra por toda a Europa. Em Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian mostra a sua obra em 1970. Em 1983, o Metropolitano de Lisboa propõe-lhe a decoração da estação da Cidade Universitária. Em 1990, em Lisboa, é criada a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva cujo Museu, dedicado à obra dos dois pintores, abre ao público em 1994. **Para mais informações visite: www.fasvs.pt**

**Sobre o Centro Colombo**

O Centro Colombo, um dos maiores centros comerciais da Península Ibérica com 113.858 m2 de Área Bruta Locável (ABL), dispõe de mais de 340 lojas e possui características únicas que, juntamente com uma oferta variada e exclusiva, permitem ao consumidor a melhor experiência em compras. Com uma área de abrangência supra regional, no Centro Colombo encontra tudo aquilo que possa imaginar. São mais de 60 restaurantes, 8 salas de cinema e um IMAX, Jardim Exterior, Health Club, Parque Infantil (*ColomboLand*), Espaço BabyCare e *Bowling City*, além de vários serviços de apoio ao cliente e das maiores lojas âncora do país que incluem as marcas mais procuradas pelos consumidores. Desta forma, o Centro Colombo representa uma oferta completa caracterizada pela Inovação e Diferenciação dos seus produtos e serviços, com o intuito de maximizar o conforto e segurança dos seus clientes.

A par da experiência única de compras e de lazer que oferece aos seus clientes, o Centro Colombo assume a responsabilidade de dar um contributo positivo para um mundo mais sustentável, trabalhando ativamente para um desempenho excecional nas áreas ambiental e social. Todas as iniciativas e novidades sobre o Centro podem ser consultadas no site [www.colombo.pt](http://www.colombo.pt) e na página de Facebook em <https://www.facebook.com/centrocolombo>.

**Para mais informações por favor contactar:**

Lift Consulting – Catarina Marques // Susana Lourenço
M: +351 934 827 487 | M: +351 914409595
catarina.marques@lift.com.pt // susana.lourenco@lift.com.pt